

Mota Amaral

COMO BATENDO EM FERRO FRIO...

OPINIÃO//PÁG. 8



Judite Barros

HDES UMA ODISSEIA NO ATLÂNTICO NORTE

OPINIÃO//PÁG. 9

PREÇO DO GASÓLEO AUMENTA E GASOLINA MANTÉM-SE

REGIONAL//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 30 de Julho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.441

Diário dos Açores

Ano 155º
O quotidiano mais antigo dos Açores



FAMÍLIAS E EMPRESAS AÇORIANAS ESTÃO A PEDIR MAIS CRÉDITO

REGIONAL//PÁG. 2

TURISMO BATE NOVO RECORDE NOS AÇORES EM JUNHO

REGIONAL//PÁG. 3



NOVO PRESIDENTE DA LOTAÇOR COMPROMETE-SE EM BAIXAR TAXAS

REGIONAL//PÁG. 3

GOVERNO APOIA ENTRE 2 E 8 MIL EUROS JOVENS QUE SE COMPROMETAM A TRABALHAR NA REGIÃO CINCO ANOS NO MÍNIMO

REGIONAL//PÁG. 4



Somos dos que mais trabalham (39 anos) até à idade da reforma

REGIONAL//PÁG. 2

Famílias e empresas açorianas estão a contrair mais crédito

As famílias e as empresas açorianas estão a contrair mais dívida junto da banca, segundo os últimos dados consultados pelo "Diário dos Açores".

No primeiro trimestre deste ano, empresas e particulares contraíram 4.980,1 milhões de euros junto as instituições de crédito dos Açores, quando no mesmo período do ano passado tinham sido 4.948, 1 milhões de euros, uma subida de mais de 30 milhões de euros.

O grosso da dívida das famílias é para a habitação, com mais de 2 mil milhões de euros (cerca de mil milhões para consumo), enquanto as empresas recebem 1,7 mil milhões de crédito.

Esta subida da dívida das famílias e empresas está em linha com o que acontece, também, a nível nacional.

Com efeito, o endividamento dos particulares está a subir desde janeiro, tendo atingido 152,1 mil milhões de euros em maio, o valor mais elevado desde agosto de 2013.

Os dados são do Banco de Portugal e revelam que a banca continua a ser a principal fonte de financiamento, mas a dívida junto de empresas não financeiras também registou um ligeiro aumento.

Segundo os dados atualizados na semana passada pelo regulador, o endividamento da economia portuguesa voltou a aumentar em maio pelo terceiro mês seguido para 808,4 mil milhões de euros.



Deste total, 443,4 mil milhões de euros respeitavam ao setor privado (empresas privadas e particulares) e 365,1 mil milhões ao setor público.

Entre os particulares, que inclui famílias, empresários em nome individual e instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias, o endividamento foi descendo ligeiramente ao longo do último ano, totalizando 150,6 mil milhões de euros em dezembro de 2023.

Contudo, desde o arranque do ano que tem subido, registando-se um aumento de 1,5 mil milhões de euros entre janeiro e maio, verificando-se também um salto face a maio de 2023.

Na comparação anual, subiu 0,9%, um valor superior ao verificado em abril (0,6%).

Este endividamento inclui passivos sob a forma de empréstimos, títulos de dívida e créditos comerciais.

A maioria do endividamento dos particulares é feita, sem surpresas, junto de empresas financeiras, seguindo-se o endividamento junto do resto do mundo.

Em menor dimensão encontra-se o financiamento das empresas aos particulares, abrangendo quer empréstimos (por exemplo, casos de adiantamentos por conta de lucros ou contrato de mútuo celebrado entre a sociedade e os sócios), quer créditos comerciais.

Entre janeiro e maio, o passivo junto da banca cresceu 1,2 mil milhões de euros, mas o endividamento junto de empresas não financeiras também aumentou, embora num ritmo mais moderado (302,28 milhões de euros).

Já o endividamento de particulares junto de outros particulares subiu 65 milhões de euros e junto do resto do mundo caiu 14,85 milhões de euros, enquanto o financiamento junto das Administrações Públicas manteve-se relativamente estável.

Segundo os dados estatísticos do Banco de Portugal, o endividamento dos particulares com empréstimos subiu 0,84% entre janeiro e maio, aumentando em todas as vertentes.

No quinto mês deste ano, ascendia a 147,1 mil milhões de euros, sendo que 103 mil milhões de euros são referentes a crédito à habitação e 49,1 mil milhões de euros referentes a créditos ao consumo e para outros fins.

No caso dos créditos comerciais (abrangem, por exemplo, casos de uma transação comercial que originou um débito por regularizar por não sido feito o pagamento na altura em que ocorreu a transação), endividamento de particulares ascendia a 5.047 milhões de euros no final de maio, conclui o Banco de Portugal.

Somos dos que mais trabalham (39 anos) até à reforma

Portugal continua a ser um dos países da União Europeia (UE) onde mais tempo se trabalha até à reforma, superando a média dos 27.

Segundo os dados divulgados agora pelo Eurostat, em 2023, o tempo médio de vida ativa em Portugal subiu para 39,1 anos, quase um ano a mais em relação à média de 2022, quando os portugueses trabalhavam, em média, 38,3 anos até se aposentarem.

Estes valores colocam Portugal em 7.º lugar entre os 27 Estados-membros onde mais anos se trabalha (em 2022 ocupava a 8.º posição). Além disso, a carreira média em Portugal dura mais de dois anos do que a média da UE, que se cifrou nos 36,9 anos.

Em Portugal trabalha-se mais anos do que em países como Roménia e Itália, onde o número médio de anos de trabalho não supera os 33 anos, ou até mesmo Croácia, Grécia, Bulgária e Bélgica, onde a vida ativa não vai além dos 35 anos.

Em sentido contrário, trabalha-se menos em Portugal do que em países como Irlanda, Estónia e Noruega, onde um profissional tem de trabalhar mais de 40 anos até se reformar.

A duração média da vida ativa a nível nacional aproxima-se mais da registada na Alemanha e na Finlândia, indica o Eurostat.

Por sexo, números diferentes

Mas os dados diferem quando se analisa por sexo.

Segundo o Eurostat, para os homens, a duração prevista da vida ativa é, em média, de 39 anos na UE, com as durações mais longas registadas nos Países Baixos (45,7 anos), na Suécia (44,1 anos), na Dinamarca e na Irlanda (ambas com 42,8 anos), e as mais curtas na Croácia (35,4), na Bulgária e na Roménia (ambas com 35,6 anos).

Para as mulheres, a duração média da vida ativa na UE é de 34,7 anos, com as durações mais longas registadas na Suécia (41,9 anos), seguida dos Países Baixos e da Estónia (ambos com 41,5 anos), e as mais curtas na Itália (28,3 anos), Roménia (28,5 anos) e Grécia (30,6 anos). Em Portugal, os homens trabalham 40,1 e as mulheres 38,2 anos.

O caso dos Açores com a reforma mais cedo

Recorde-se que é intenção do Governo dos Açores implementar a reforma mais cedo para os açorianos.

O Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, já anuncio, em Outubro do ano passado, uma anteproposta do Governo dos Açores para que os açorianos se reformem no "tempo certo" é uma reivindicação "justa" e que faz parte do "programa político" do XIII Governo dos Açores.

Segundo Artur Lima, os açorianos estão "claramente" numa "situação de desigualdade no acesso à pensão de velhice em relação ao resto do país", em virtude da esperança média de vida e dos descontos para a Segurança Social.

"É um facto que a esperança média de vida é diminuta nos Açores em mais de dois anos", explicou.

E prosseguiu: "é também um facto inegável que os Açorianos contribuem com os seus descontos tanto quanto a população em geral, mas beneficiam menos tempo da sua reforma".

"É bom que fique claro que não estamos a tirar nada a ninguém. Descontamos o que tínhamos para descontar, só que depois não gozamos tudo o que tínhamos para gozar da nossa reforma, porque vivemos menos dois anos e uns meses", argumentou.

Deste modo, o Vice-Presidente do Governo realçou que "estão reunidos fundamentos válidos para corrigir essa situação", respeitando os princípios da diferenciação positiva e da equidade social plasmados na Lei de Bases da Segurança Social.

De acordo com Artur Lima, se o cálculo fosse aplicado no ano corrente, os açorianos acederiam à pensão de velhice aos 64 anos e um mês ao invés dos 66 anos e quatro meses.

Esperando uma "pronúncia unânime" da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, o responsável pela pasta da solidariedade social lembrou que será a Assembleia da República a ter a "última e derradeira palavra" sobre a proposta.

Novo recorde de turistas em Junho

O Indicador de Turismo dos Açores, revelado ontem pelo SREA, prevê que terão sido registadas no mês de junho, na Região, cerca de 473,5 mil dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural).

O valor desta estimativa das dormidas é superior em 9,4% quando comparado com o valor definitivo do mês homólogo (432,8 mil).

Adicionalmente, apresentam-se no Quadro 1 dados relativos a Levantamentos CA e compras TPA nacionais e internacionais e Passageiros desembarcados em voos territoriais e internacionais como complemento à análise da evolução do setor do turismo na RAA.

Quadro 1 – Dormidas, Levantamentos CA e compras TPA e Passageiros desembarcados

	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24
Dormidas[1]	118 995	156 783	236 952	326 699	414 600	**473 500**
Levantamentos CA e compras TPA nacionais[2]	163 661	164 387	178 029	177 759	189 165	191 551
Levantamentos CA e compras TPA internacionais[2]	11 127	12 123	15 969	21 859	29 776	36 021
Passageiros desembarcados em voos territoriais[3]	51 622	55 715	70 259	89 857	91 866	98 724
Passageiros desembarcados em voos internacionais	8 842	9 603	15 220	22 878	29 835	49 263

1. Os valores das dormidas no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural de janeiro a maio são os divulgados no Portal do SREA.
2. CA – Caixas Automáticos, TPA – Terminais de Pagamento Automático. Unidade: milhares de euros.
3. Voos territoriais: voos com destino à RAA que têm origem em Portugal Continental ou na Região Autónoma da Madeira, ou vice-versa.

Novo Presidente da Lotaçor compromete-se em baixar taxas

O novo Presidente da Lotaçor, nomeado pelo Governo dos Açores, comprometeu-se ontem em baixar as taxas nas lotas e requalificar os serviços.

José António Soares, até agora deputado do PSD-Açores e anteriormente Presidente da Câmara da Madalena do Pico, foi ouvido em comissão parlamentar, sendo interrogado pelos vários partidos.

Nuno Barata, do IL, questionou mesmo o novo presidente sobre como iria baixar taxas numa empresa com um passivo elevado, enquanto o deputado do Chega, Francisco Lima, acusou José António Soares de ocupar "um tacho" como nomeação política, sem conhecimento do sector.

Carlos Silva, do PS, perguntou se o novo presidente renunciará ao cargo seja acusado pelo Ministério Público a propósito de uma investigação a uma empresa autárquica da Madalena, obtendo como resposta de José António Soares que "tem a consciência limpa".



PS quer pagamentos em atraso

O Presidente do PS Açores, Francisco César, reuniu ontem, em Ponta Delgada, com a Associação de Comerciantes de Pescado dos Açores (ACPA) para discutir os desafios que ameaçam a sustentabilidade económica do setor das pescas nos Açores.

"Esta reunião teve como objetivo ouvir as preocupações da Associação de Comerciantes do setor das Pescas, que enfrentam diversas dificuldades, especialmente no que se refere ao pagamento do antigo POSEI para os anos de 2021 e 2022, e 2023 que já devia estar a ser pago, que ainda não foi realizado, sendo que já se passaram quase três anos. O PS, no Parlamento dos Açores, havia denunciado a ausência desse pagamento em maio deste ano. Além disso, há preocupações quanto ao pagamento dos apoios relacionados com a COVID-19. Reconhecemos a importância vital deste setor para a economia dos Açores e estamos sempre disponíveis para ouvir todas as pessoas relacionadas com ele", afirmou Francisco César à saída do encontro, em declarações aos jornalistas presentes.

Para além deste assunto, foram também abordados temas que preocupam os profissionais do setor, tais como as elevadas taxas aeroportuárias: "Os compradores têm-se queixado das elevadas taxas praticadas nos aeroportos dos Açores, o que, aliado a outros desafios logísticos associados ao transporte aéreo entre ilhas, agrava os custos de operação", disse.

Francisco César lembrou ainda que o setor enfrenta inflação, custos de combustíveis e matérias-primas, "afetando toda a cadeia de valor - da produção à comercialização e indústria. Sem medidas de apoio para garantir a sustentabilidade económica das empresas de pesca, há um risco elevado de falências. Uma das soluções propostas é a redução ou isenção temporária das taxas de lota para melhorar os rendimentos".

Por último, sobre a limitação nas capturas, o Presidente dos socialistas açorianos lembrou que a captura das espécies está limitada até ao final do ano devido ao esgotamento das quotas de atum patudo, espadarte, Beryx e outras espécies reguladas por portaria. "Esta ma gestão da quota poderá resultar numa queda significativa nos rendimentos do setor", alertou.

Francisco César reforçou a importância vital do setor das pescas para a economia dos Açores e expressou a disponibilidade do PS Açores para ouvir e trabalhar em conjunto com todos os envolvidos para encontrar soluções viáveis.

A reunião destacou a necessidade urgente de medidas de apoio e intervenção para garantir a sustentabilidade do setor das pescas nos Açores, evitando assim um impacto negativo mais profundo na economia regional.

BE questiona governo sobre atrasos no HDES

O Bloco de Esquerda nos Açores questionou o Governo Regional sobre a retoma da atividade no hospital de Ponta Delgada, afetado por um incêndio em maio, alegando que é "fundamental reforçar a transparência no processo".

"Continuam por explicar os motivos que justificam a opção do Governo Regional em manter a maioria dos mais importantes serviços do HDES [Hospital do Divino Espírito Santo] encerrados", refere o deputado único do BE nos Açores, António Lima, num requerimento entregue na Assembleia Legislativa dos Açores.

Num requerimento com 13 perguntas e dois pedidos de acesso a documentos, o deputado do BE alega que "têm sido públicas muitas informações" sobre o hospital, "algumas, por vezes, até contraditórias, tanto sobre as causas do incêndio, assim como sobre o caminho para a retoma plena do funcionamento do HDES".

Por isso, António Lima defende que "é fundamental reforçar a transparência no processo de retoma da atividade do HDES" e "conhecer o impacto imediato na atividade do HDES e do SRS [Serviço Regional de Saúde] causada pelo incêndio e pela redução da capacidade de resposta".

No requerimento, o deputado pergunta "quantas consultas e cirurgias foram adiadas" e "quantas evacuações médicas foram efetuadas a partir da ilha de São Miguel", desde o incêndio.

Quanto à construção do hospital modular, António Lima considera que "não está suficientemente fundamentada e que não se conhece o plano funcional dessa infraestrutura, nem os custos totais, uma vez que os equipamentos não se encontram incluídos nos valores apresentados". O deputado questiona igualmente "qual o custo previsto para os equipamentos que irão ser instalados no hospital modular", quando se prevê o seu funcionamento em pleno e quando se prevê o fim da sua utilização, solicitando o "projeto funcional do hospital modular". António Lima quer também saber "por que motivos não foi ainda efetuada a limpeza total das áreas afetadas pelo incêndio no HDES, nomeadamente remoção de equipamentos danificados, cabos de eletricidade, tetos falsos, condutas e todos os outros materiais, assim como a posterior limpeza de paredes, tetos e chão" e "para quando está previsto o início e o fim destes trabalhos". O deputado questiona ainda o executivo sobre os "problemas existentes nas Unidades de Tratamento do Ar (UTAs) do bloco operatório", solicitando os relatórios de manutenção destas unidades nos últimos dois anos. Pergunta também qual a "causa da alegada má qualidade do ar no HDES" nos serviços que se mantêm encerrados e "quais os parâmetros físicos, químicos ou microbiológicos que se encontram fora dos limites legais".

Governo responde aos industriais de conservas que “críticas são desadequadas”



Os produtores e as conserveiras de atum nos Açores manifestaram-se preocupados com o futuro do setor e acusaram o Governo Regional de falta de apoios, mas o executivo garantiu que existem e que tem dialogado com as associações, conforme notícias publicadas no “Diário dos Açores”.

“É perfeitamente descabido dizer que o setor não tem apoios, quando neste exato momento estão dois avisos abertos no âmbito do Mar 2030, quer para apoio dos investimentos a bordo de toda a frota regional, quer para apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca, num valor total de 11,6 milhões de euros. Se isto não é apoio à pesca, então o que é que é?”, questionou o secretário regional do Mar e Pescas, Mário Rui Pinho.

O primeiro alerta chegou da Associação de Produtores de Atum e Similares nos Açores (APASA), que revelou, em comunicado de imprensa, que se encontravam à venda seis atuneiros na região, alegando que resultavam “da falência das empresas armadoras” e “da falência de um plano de pesca que não existiu nos últimos anos”.

Segundo a APASA, a redução da quota do patudo, o aumento dos custos com combustíveis e matérias-primas, a inflação, o aumento de impostos e a falta de apoios colocam a pesca do atum “à beira do colapso”.

“Assistimos, e bem, a apoios financeiros a vários setores económicos da região, apoiados das mais diversas formas quando atravessam dificuldades, no entanto, quando um setor como o das pescas e, neste caso concreto, do atum vem sofrendo reveses e limitações, não é tão pouco apoiado”, criticou.

Também a Associação de Conserveiros de Peixe dos Açores Pão do Mar alertou, em comunicado de imprensa, que se assiste a “uma morte lenta” do setor, “que terá impactos relevantes na economia regional, ao nível do emprego, das exportações e da identidade da produção açoriana”.

Além da crise no fornecimento de atum, denunciada pela APASA, a indústria queixa-se dos custos de mão-de-obra e gestão das fábricas “superiores aos do continente” e de serem cobradas nos Açores as taxas de recolha e armazenamento de pescado “mais elevadas da Península Ibérica” e “mais do dobro” do valor praticado na Madeira.

“O Governo da região é bem conhecedor dos fatores de descompetitividade da indústria conserveira regional face à concorrência continental e europeia, sendo igualmente bem conhecedor do respetivo impacto financeiro, para cuja mitigação se encontram desenhadas e assumidas medidas que ou não são implementadas ou não são concretizadas”, acusou.

Confrontado com estas críticas, Mário Rui Pinho disse ter ficado “surpreendido”, porque “a Secretaria do Mar e das Pescas tem-se reunido muito frequentemente com estas associações”.

“Parece-me um comportamento um pouco desadequado, estando o governo a transmitir às associações o que está a fazer e estando a discutir com as associações o que tem de fazer, num conjunto de medidas que teremos de implementar”, apontou.

“Parece-me que há aqui outros objetivos do que pensar verdadeiramente no setor. Parece que há aqui alguém que tem outros interesses quando fala neste tipo de assuntos”, acrescentou.

O secretário do Mar reconheceu que “o setor atravessa desafios grandes no atual quadro socioeconómico”, mas disse que o principal problema é “estrutural”.

“Temos componentes da frota que têm ineficiências de operacionalidade, isso é uma verdade. O Governo Regional reconhece isso. Vamos ter que identificar exatamente quais são as embarcações, estamos a fazer isso com informação histórica, e vamos fazer uma proposta no sentido de trabalhar com o setor as medidas que podemos desenvolver para minimizar esses impactos”, avançou.

Também em relação à redução das quotas de patudo, que têm limitado as capturas, Mário Rui Pinho defendeu que era um “problema estrutural”, relacionado com a sobre-exploração do patudo do Atlântico.

O governante disse que já se reuniu com a secretária de Estado das Pescas e que os executivos dos Açores, da Madeira e da República estão “alinhados” e vão “tentar junto da União Europeia trabalhar no sentido de minimizar estes impactos da variabilidade interanual da abundância de recursos”.

“Há anos em que nós temos muita abundância deste recurso, há anos em que não temos abundância e, portanto, neste quadro é de facto uma pescaria que é complicada de gerir. Há anos em que a rendibilidade das empresas pode ser posta em causa e por isso é que há um conjunto de apoios para suportar os armadores e a frota a adaptarem-se a este tipo de situações”, vincou.

Governo apoia entre 2 e 8 mil euros jovens que se comprometam a trabalhar nos Açores

O Governo dos Açores vai apoiar, entre 2.000 e 8.000 euros, os jovens que se comprometam a trabalhar no arquipélago, no mínimo, durante cinco anos, uma medida cujo regulamento foi ontem publicado em Jornal Oficial.

A medida de valorização salarial, da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, cujas candidaturas abrem na quinta-feira, está integrada no pacote ‘+ Jovem’, que visa atrair e fixar talento nos Açores e que integra um total de sete medidas.

No caso em concreto, o montante máximo do apoio a atribuir no âmbito da captação de talento é de 2.000 euros para licenciados, 5.000 euros para titulares de mestrado e 8.000 euros para trabalhadores com doutoramento.

“Os apoios a atribuir visam dois objetivos: um apoio à captação de talento e outro à retenção de talento, ambos de natureza financeira e a vigorar durante cinco anos”, lê-se numa nota divulgada pelo executivo regional.

Já o apoio à retenção de talento é aplicável aos jovens detentores do grau académico de licenciatura, mestrado ou doutoramento ou diplomados com o nível de qualificação igual ou superior ao nível IV do Quadro Nacional de Qualificações, que apresentem declaração de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e que tenham auferido rendimentos de categoria A ou B do IRS.

Nesse caso, o apoio é atribuído em função do valor apurado da coleta líquida, no montante correspondente a 100%, também durante o período de cinco anos.

Podem beneficiar da medida de valorização salarial jovens com idade igual ou inferior a 35 anos à data do início da sua atividade profissional, através de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a termo certo ou dos programas ESTAGIAR L e T, incluindo jovens que iniciaram a sua atividade a partir de 01 de janeiro de 2024, inclusive.

Segundo a portaria da secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, esta medida visa “recompensar o prosseguimento de estudos superiores” e “contribuir para a valorização salarial dos jovens qualificados que escolham exercer a sua atividade profissional na Região Autónoma dos Açores”.



As candidaturas para esta medida podem ser realizadas através do portal empregojovem.azores.gov.pt.

Outra das medidas deste pacote ‘+Jovem’ é o apoio ao pagamento de duas viagens aéreas por ano letivo (ida e volta) aos estudantes deslocados da sua ilha para frequentarem o ensino, seja noutra ilha açoriana, Madeira ou continente.

Em 18 de julho, o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, anunciou que aquela medida de apoio vai ter efeitos retroativos ao ano letivo 2023/2024, com a atribuição de uma viagem ida e volta, sendo que o período de candidaturas deverá arrancar no início de agosto.

Paulo Nascimento Cabral defende rendimento dos pescadores no Parlamento Europeu

O eurodeputado açoriano Paulo do Nascimento Cabral, durante a primeira reunião da nova Comissão das Pescas, defendeu o rendimento dos pescadores, referindo que "muitas vezes, o rendimento dos pescadores não é adequado ao trabalho que desenvolvem, e nem sequer é adequado ao que fazem ganhar a todos os intervenientes da fileira".

O parlamentar europeu açoriano do PSD esclareceu que o setor das pescas é fundamental para a fixação da população nas zonas costeiras e nas Regiões Ultraperiféricas, e é essencial para a economia azul.

Neste sentido, Paulo do Nascimento Cabral não deixou de "lamentar o corte previsto de 105 milhões de euros no Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, Pescas e Aquicultura (FEAMPA), especialmente tendo em conta os programas afetados, desde logo a informação científica, a recolha de dados, o controlo das pescas, os apoios às organizações regionais de gestão das pescas, entre outros", áreas fundamentais, desde logo a fundamentação científica para a definição dos stocks e quotas para os anos seguintes, questionando a Comissão Europeia sobre "como é que querem que o setor e os Estados-Membros cumpram com as suas obrigações se há cortes tão significativos na informação científica e recolha de dados?".



Recordou ainda que "no caso dos Açores, temos sido castigados por cortes precaucionários, por não existirem dados científicos suficientes para fundamentar a nossa pesca", pedindo à Comissão Europeia que explicasse "como será possível realizar esta ação se ainda aplicam cortes em cima das condições já difíceis da fileira".

O eurodeputado do PSD prosseguiu a sua intervenção, no âmbito da discussão do orçamento para 2025, dando nota de que "ao invés destes cortes, deveríamos estar a falar de aumentos, especialmente para uma área tão importante como a definição das Áreas Marinhas Protegidas (AMP).

Os Açores têm sido pioneiros a nível europeu, com a definição de 30% de AMP já em 2024", acrescentando ainda que "era importante que o FEAMPA desse uma resposta específica, uma compensação não só aos pescadores das RUP, como também aos pescadores que possam eventualmente sentir alguma perda de rendimentos, ou sejam afetados, pela definição destas áreas". A terminar a sua intervenção, Paulo do Nascimento Cabral lembrou o que existia antes de 2014, nomeadamente o POSEI Pescas, que terminou, sendo integrado no FEAMPA, e que com isto "perdemos autonomia, perdemos alguma capacidade de decisão, e acrescentamos burocracia. Seria muito importante voltarmos a autonomizar o POSEI-Pescas, a bem de todo o setor e fileira das pescas, desde logo para os pescadores das RUP, e mais especificamente para os pescadores dos Açores, que é de onde eu venho."

André Franqueira Rodrigues apresenta propostas no PE sobre agricultura

O deputado europeu dos Açores, André Franqueira Rodrigues, apresentou propostas ao parecer da Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu sobre a proposta da Comissão Europeia para o Orçamento Geral da União para o ano de 2025.

Na proposta, André Franqueira Rodrigues "salienta a importância vital do programa POSEI para a manutenção da atividade agrícola e para a disponibilização de alimentos e produtos agrícolas nas regiões ultraperiféricas" e "lamenta não ter existido uma revisão dos níveis de apoio deste programa de forma a dotá-los dos recursos financeiros necessários, agravado pelo facto da não atualização das suas dotações com a inflação, resultando em perdas reais de elevado significado."

O deputado socialista, eleito pelos Açores, comprometeu-se, durante a campanha eleitoral, a defender uma atualização dos valores do Programa de Opções Específicas para fazer face ao Afastamento e à Insularidade (POSEI), destinado a apoiar as regiões ultraperiféricas da UE, uma vez que o envelope financeiro do mesmo não é aumentado desde 2009. A proposta de alteração agora apresentada é a primeira tentativa concreta para influenciar já o Orçamento da União Europeia neste domínio. Noutra proposta de alteração submetida, André Franqueira Rodrigues "lamenta os cortes efetuados ao programa de promoção dos produtos agrícolas da União Europeia para 2025, em particular dos multiprogramas". Estes programas, que são geridos de forma centralizada pela Comissão Europeia, permite a conjuntos de Estados Membros e de organizações de produtores ou associações empreenderem ações de promoção de produtos agrícolas da UE em mercados externos. A proposta da Comissão Europeia corta na totalidade os montantes disponíveis para os multiprogramas no programa de promoção de produtos agrícolas para 2025, quando estes programas são importantes , como recorda o deputado, para "o



aumento da competitividade do sector agrícola europeu, tanto a nível interno como nos países terceiros, potenciando em particular o reconhecimento dos regimes de qualidade da UE." O projeto de parecer da Comissão de Agricultura informará, em conjunto com outros pareceres das demais Comissões sectoriais do Parlamento, a resolução global a ser elaborada pela Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu sobre o Orçamento da União para 2025.

Vendas de produtos alimentares estão a subir

O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares regista em junho, a preços constantes (valores brutos, deflacionados), uma variação mensal homóloga de 7,44% e trimestral homóloga de 4,71%, ambas positivas.

A preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), verifica-se um acréscimo de 4,38% relativamente à variação média nos últimos 12 meses e um acréscimo homólogo de 0,95% em relação à variação mensal. Relativamente à variação mensal homóloga e média nos últimos 12 meses a preços correntes (valores brutos), a mensal homóloga situa-se em 10,99% e a média nos últimos 12 meses nos 10,47%, ambas positivas.

Quadro 1 – Preços Constantes (valores brutos, deflacionados) (Base 2015=100)

	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-2
Variação trimestral homóloga (%)	-0,20	2,12	3,17	2,62	1,03	0,32	2,31	4,35	6,13	9,23	7,65	7,16	4,
Variação mensal (%)	2,28	13,27	1,63	-12,09	-1,78	-5,25	30,48	-29,25	2,63	16,85	-9,49	9,80	3,
Variação mensal homóloga (%)	3,05	3,05	3,38	1,30	-1,83	1,63	6,50	4,41	7,35	15,40	0,46	5,99	7,
Var. média últimos 12 meses (%)	1,45	1,07	0,88	0,51	-0,09	-0,38	0,47	1,03	1,83	3,28	3,64	4,13	4,
Índices mensais	130,171	147,439	149,844	131,732	129,390	122,603	159,967	113,179	116,159	135,730	122,854	134,894	139,8

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

Chega diz que monopólio das inspecções de automóveis tem que acabar nos Açores

Os deputados do Chega reuniram com o empresário Filipe Costa, proprietário da empresa IPF – Inspecções Periódicas Faialenses, que está há 16 anos licenciado, mas está à espera que seja adaptada à Região a Lei n 11/2011, de 26 de Abril, para que sejam definidas as normas do concurso público para instalação de novos centros de inspecção.



No âmbito das Jornadas Parlamentares do Chega, na ilha do Faial, os parlamentares ouviram do empresário a reclamação que continua há 16 anos a pagar os respectivos impostos relativos à actividade licenciada, mas não pode exercer. Além disso, o empresário apresentou aos deputados do Chega documentos que indicam que se tentar abrir portas, a actividade será tida como ilegal e o empresário sujeito a coimas até 30 mil euros.

Perante a denúncia do empresário, o líder parlamentar do Chega, José Pacheco, questionou "porque está a demorar tanto tempo para o Governo adaptar uma legislação à Região que é de 2011, que está claramente a prejudicar um empresário, e até os proprietários de veículos que temos ouvido, que denunciam demasiado tempo de espera para se proceder à inspecção periódica de veículos".

O líder parlamentar indicou que as inspecções automóveis, sendo obrigatórias, "não podem estar apenas nas mãos de alguns. Havendo uma empresa já licenciada, tem de se acabar com o monopólio desta actividade".

Aliás, José Pacheco transmitiu ao empresário Filipe Costa as respostas do Governo Regional a um requerimento enviado pelo Chega há precisamente um ano, "onde o Governo responde que não há mais nenhuma empresa licenciada nos Açores, além das que estão a trabalhar actualmente. Mas este empresário tem os documentos do Governo Regional que o autorizam a exercer a sua actividade".

José Pacheco reforçou que "o Governo Regional mentiu ao Chega, e não só nesta matéria".

O líder parlamentar voltou a lembrar o mesmo requerimento, onde o Chega questiona sobre a adaptação da Lei n. 11/2011, de 26 de Abril. O Governo Regional respondeu, há um ano, que "já tem em fase muito adiantada (praticamente concluída) a preparação de nova legislação que adapta e incorpora a Lei referida, para além de introduzir outros ajustamentos que contribuirão para uma melhoria considerável ao nível das inspecções, dos centros e, por conseguinte, da resposta aos utentes em todas as Ilhas".

José Pacheco reforça que o Chega vai voltar a questionar o Governo Regional sobre o assunto, "para perceber afinal, onde está a adaptação deste Lei de 2011", concluiu.

Saúde: estratégia para 50 anos

No último dia de Jornadas Parlamentares, na ilha do Faial, os deputados do Chega estiveram reunidos com a Administração do Hospital da Horta, a quem reforçaram a importância de se apostar na manutenção das infra-estruturas de saúde existentes, bem como dos equipamentos hospitalares, para que não se repita o que se passou em Maio no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

A Presidente do Conselho de Administração, Teresa Ribeiro, indicou aos parlamentares que o Hospital da Horta vai ser alvo de uma intervenção no valor de 9 milhões de euros, no entanto, "estas necessidades já foram detectadas em 2003 e só agora, em 2024, vão avançar. Acho que o Estado está a falhar constantemente. Não se pode detectar uma necessidade em 2003 e começar a fazer a obra em 2024", referiu o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco.

"A saúde não é uma despesa, é um investimento na qualidade de vida dos Açorianos", reforçou o parlamentar que defende a aposta na prevenção e na promoção da saúde, para que os hospitais não fiquem sobrecarregados.

Para isso, é preciso estratégia "seja na saúde, seja nos transportes marítimos, ou noutra área qualquer", afirmou José Pacheco. "Mas uma estratégia não se faz para quatro anos - para contentar alguns troianos e os gregos a morrerem à fome. Uma estratégia é para 50 anos, podendo ser ajustados em 10 ou 15 anos. Quando não há estratégia, não há cuidados de saúde", argumentou.

No âmbito da estratégia em saúde, e uma vez que o Serviço Regional de Saúde não consegue dar resposta em termos de consultas, exames ou tratamentos, o Chega apresentou o cheque-saúde que foi aprovado na Assembleia Regional, mas ainda não foi implementado. "Estamos à espera da implementação do cheque-saúde, que iria libertar o Serviço Regional de Saúde de uma carga excessiva de listas de espera", explicou.

PS chama atenção do governo para rent-a-car

A deputada socialista Marlene Damião realçou que o Governo Regional dos Açores "deve criar condições para uma atividade Rent-a-Car (aluguer de veículos sem condutor) justa e equilibrada nos Açores" e não deixar este setor, importantíssimo para o Turismo, "ao abandono".



A deputada socialista é a primeira subscritora de um requerimento ao Governo Regional, entregue no Parlamento Regional, em que os socialistas questionam o executivo sobre o número de empresas e viaturas a operar na nossa Região.

Marlene Damião recordou as recentes notícias que dão nota de "uma oferta de viaturas superior à procura" e de que "há a possibilidade da existência de várias empresas a operar em condições promotoras de uma concorrência desleal e sem atendimento personalizado", alertando que isso pode "comprometer a boa imagem da nossa Região, bem como a qualidade de prestação de serviço exigida junto dos nossos visitantes".

A parlamentar do PS frisou que a redução dos voos em época baixa "poderá afetar a faturação deste setor" e a "sustentabilidade dos investimentos efetuados pelos seus empresários", salientando que "parte da frota poderá ficar parada nos meses de inverno, em particular, na ilha de São Miguel" e apelando ao Governo Regional para "apresentar alternativas à redução dos voos da Ryanair".

"Pode parecer fora de tempo estarmos preocupados com o inverno IATA, mas quem trabalha no Turismo sabe que as épocas têm de ser programadas com antecedência, seja época alta ou época baixa, porque não é em setembro ou em outubro que se planeiam os meses de inverno", destacou.

Marlene Damião frisou, ainda, que o Governo Regional disponibiliza informação "muito desatualizada" sobre esta atividade económica na sua página web, com "dados que reportam a 9 de agosto de 2023, ou seja, de há um ano".

Em concreto, os socialistas querem saber quantas empresas de Rent-a-Car existem atualmente na nossa Região, qual a dimensão global da frota de viaturas Rent-a-Car e quantos pontos de carregamento para viaturas elétricas existem nos Açores, por ilha, concelho e localidade, entre 31 de dezembro de 2023 e o passado dia 30 de junho de 2024.

JPP propõe mais incentivos às amas para colmatar falta de creches

O JPP Açores entende que a recorrente falta de lugares nas creches "tem de ser rapidamente colmatada e para a concretização desse objetivo impõe-se o incentivo às amas, ou como agora se diz, creches familiares; pois o seu contributo revela-se fundamental para o perfeito funcionamento da sociedade".



"Entendemos que as creches familiares proporcionam um serviço diferenciado ao que é proposto pelas outras creches, entre outras,a possibilidade de alargamento dos horários das crianças e a sua maior flexibilidade em casos de progenitores que trabalham por turnos, fazendo desta solução o modelo ideal para famílias onde os pais trabalham", afirma o JPP, liderado por Carlos Furtado.

O JPP Açores lamenta que a falta de trabalho proficiente por parte do Governo Regional, nesta matéria, leve a que agora o PSD defenda a exclusão automática de algumas crianças açorianas.

O Juntos pelo Povo "não aceita que o desleixo deste governo, agora determine a exclusão de crianças, lembrando que quatro anos de governação, é tempo mais do que suficiente, para que tivesse existido uma política de promoção de creches familiares, que colmatariam as necessidades de apoio à infância".

O JPP entende que "a inoperância deste governo, nesta matéria, leva a que esteja em marcha um plano de exclusão social que determinará mais problemas sociais em famílias desfavorecidas, alargando ainda mais o fosso de desigualdade entre crianças.

Para o JPP Açores "o superior interesse das crianças de forma transversal na sociedade está sendo posto em causa, pela inércia política e agora também pela insensibilidade social".

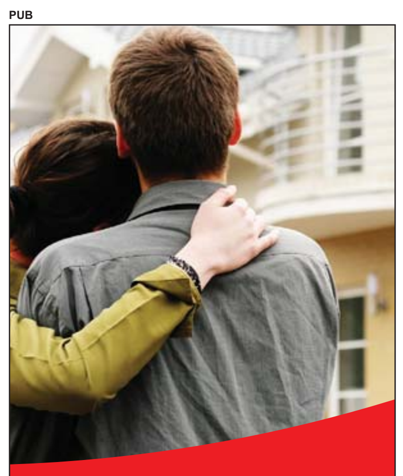
O JPP entende que esta exclusão social que agora se vislumbra, é matéria para queixa às instâncias comunitárias e não deixará de a fazer, uma vez que o País e a Região, todos os anos recebem avultadas verbas comunitárias, através do Fundo Social Europeu, precisamente para eliminar as desigualdades sociais entre cidadãos.

PUB





PUB





PUB

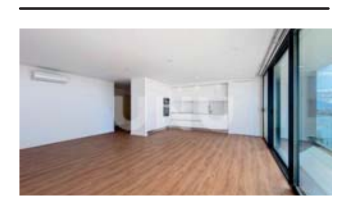


PUB





UNU.I.1286.18624
Moradia V3, em Algarvia, Nordeste – 92,1 m²
VENDA: 120.000€



UNU.I.1290.18624
Apartamento T3, Ponta Delgada (Paim) - 146.09 m²
VENDA: 410.000€



UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: 229.000€



UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: 687.000€



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





Santa Cruz da Graciosa. Moradia T4 + 3 Apartamentos.
475 000€



Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€



Arrendamento Arrecadação com 11 m2
100€



Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€



Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€



Capelas. Terreno com 33 000 m2 para construção.
590 000€



Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€



Vila Franca. Empreendimento Turístico com 5 Bungalow
980 000€



Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições. Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



PUB





*João Bosco Mota Amaral**

Como batendo em ferro frio...

Não me custa nada insistir em algumas matérias fundamentais relativas à Autonomia Constitucional dos Açores, mesmo quando parece que estou afinal a bater em ferro frio, já que afinal o faço com a especial facilidade de recordar apenas tarefas por mim próprio levadas a cabo, com a inestimável colaboração de todo o PSD/Açores, em sintonia afinal com as pretensões históricas do Povo Açoriano.

Acontece que já rolaram muitos anos sobre essas lutas pela nossa Autonomia e a sociedade açoriana parece agora atravessar uma fase de passividade bem humorada, isto apesar dos problemas que se vão sentindo, mas cuja resolução está adiada. O debate político concentra-se em pequenos casos e anda afinal à roda do papel dos vários partidos com assento no Parlamento Regional. E nesses domínios não entro eu!

Na semana passada e neste mesmo espaço recordei o combate levado a cabo na Assembleia Constituinte pelos Deputados Açorianos, com envolvimento também dos da Madeira, para consagrar no texto constitucional os esquemas jurídicos da Autonomia. Será hoje a altura de tentar recordar o processo relativo ao Estatuto Político-Administrativo Provisório, elaborado por um Grupo de Trabalho nomeado pela Junta Governativa dos Açores e aprovado no final por esta mesma.

O documento foi enviado ao Governo Provisório, que lhe introduziu várias alterações consideradas atentatórias das pretensões açorianas, as quais por isso mesmo foram objecto de contestação generalizada quando o respectivo conteúdo chegou ao conhecimento público. Curiosamente, ou talvez não, um dos pontos controversos era já a questão do espaço marítimo e dos poderes a exercer sobre ele pelas novas Autoridades Regionais.

Embarcou logo para Lisboa uma delegação da Junta Governativa, para explicar aos membros do Governo Provisório os pontos de vista açorianos nas várias questões controvertidas; nela se incluía um dos então membros da Junta, que salvo erro também esteve no Grupo de Trabalho, Álvaro Monjardino, ele mesmo. E tão fortes foram os argumentos invocados, que o Governo Provisório voltou atrás e cedeu em algumas matérias consideradas importantes, inclusive manteve expressamente entre os poderes do futuro Governo Regional as faculdades ministeriais atribuídas à própria Junta Governativa por legislação maximamente revolucionária emitida pelo V Governo Provisório, o derradeiro a que presidiu o Primeiro Ministro Vasco Gonçalves...

Não é possível omitir que os dirigentes do PSD/Açores, então ainda com a sigla PPD, tinham feito constar que não concorreriam às eleições regionais se não houvesse modificações substanciais no dito Estatuto Provisório, tão drasticamente amputado em Lisboa pelo Governo; e para já retirariam os seus militantes de todos os órgãos políticos e administrativos em funções, paralisando assim a máquina administrativa das nossas Ilhas. Tanta firmeza reforçou certamente a argumentação jurídico-política junto das entidades governativas nacionais!

Mas não estava ainda concluído o processo legislativo do desejado Estatuto. O Conselho da Revolução entendeu também pronunciar-se sobre ele e foi mesmo nomeada uma Comissão de Notáveis, com o encargo de verificar se o diploma se enquadrava nos preceitos constitucionais acabados de aprovar pela Assembleia Constituinte. Presidente da Comissão foi, nem mais nem menos, Vitorino Nemésio, e dela fizeram parte, além de outros, Carlos Mota Pinto e Carlos Bettencourt, este último indicado pela Junta Governativa e ido daqui para Lisboa para o efeito.

Vitorino Nemésio gozava de grande prestígio como professor universitário, intelectual e poeta em várias línguas. Em texto jornalístico, divulgado no Verão Quente, lembrou o óbvio: se é uso dizer que para além do Marão mandam os que lá estão, como se poderia negar aos Açorianos, separados de Portugal pelo mar ao longo de mais de cinco séculos, o direito a governarem-se a si mesmos?

O parecer da Comissão foi favorável e assim o Conselho da Revolução pôde também dar o seu aval ao Estatuto Provisório da Região Autónoma dos Açores, fortalecendo a decisão do Presidente da República em fazer a promulgação dele. Com base numa Lei Eleitoral também provisória tratou-se então de marcar as primeiras eleições regionais. E aí houve outras vez problemas, porque parecia que o Poder Central estava interessado em que tais eleições só ocorressem após as legislativas e as presidenciais, de modo que o eleitorado estivesse farto de votar e acorresse em menor número ao acto eleitoral tido, entre nós, como verdadeiramente fundacional do novo regime autonómico democrático. Nas Actas do Conselho da Revolução há pelo menos uma declaração com tal conteúdo.

Recordo como se tivesse sido ontem o entusiasmo com que se reclamou no Comício do PPD realizado no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, na presença de Francisco Sá Carneiro, "Eleições a 6 de Junho!" Afinal as eleições regionais foram convocadas e tiveram lugar em simultâneo com as presidenciais, em 27 de Junho de 1976, saindo vencedor com maioria absoluta o PPD.

**(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico)*

Pedro Nascimento Cabral defende leis simples e menos burocráticas para o poder autárquico

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, defendeu, na cidade da Lagoa, que o poder legislativo deve criar leis mais simples, claras e menos burocráticas para que os autarcas possam servir de forma mais rápida e eficiente os interesses das suas populações.

"Os autarcas têm, muitas vezes, de percorrer um verdadeiro 'caminho das pedras' para apresentarem ou concretizarem um projecto. Há necessidade de haver aqui uma maior atenção por parte do poder legislativo no sentido de desburocratizar a legislação ao nível da contratação pública, bem como a tudo o que está inerente ao relacionamento entre o poder local e os órgãos que fiscalizam a sua acção", advogou o autarca.

Pedro Nascimento Cabral falava na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM) na sessão de abertura da formação "Freguesias 2024", iniciativa do Governo dos Açores que está a ser promovida através da Direcção Regional da Cooperação com o Poder Local, na Nonagon – Centro de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

Para o Presidente do Município, há que libertar os autarcas do "emaranhado jurídico e burocrático" em que se encontram e urge também reflectir sobre o fenómeno da "judicialização da política" em Portugal.

"A judicialização da política é um fenómeno que, cada vez mais, está presente. E, por isso, os autarcas de freguesia e municipais têm que estar permanentemente alerta e informados do emaranhado jurídico e burocrático que acompanha a sua actuação", salientou.

Por essa mesma razão, Pedro Nascimento Cabral realçou a importância das acções de formação promovidas pela Direcção Regional da Cooperação com o Poder Local, considerando que vêm contribuir significativamente para o esclarecimento daqueles que estão à frente das Juntas de Freguesia e das Câmaras Municipais açorianas.

As sessões formativas são destinadas aos eleitos locais e a trabalhadores das freguesias, versando temas como a "Contratação Pública", assim como o "Novo Regime de Cooperação Técnica e Financeira entre a Administração Regional Autónoma e as Freguesias e Associações de Freguesias dos Açores".

Também na ocasião, Pedro Nascimento Cabral destacou a importância da iniciativa para o aprofundar e estreitar de relações entre "o poder local e o poder regional".

"Esta profícua ligação a que temos assistido nos XIII e XIV Governos Regionais tem-se revelado absolutamente imprescindível, tanto para o bem-estar de cada uma das freguesias, como para a criação de uma estratégia de ilha e regional de desenvolvimento harmónico", ressalvou.



Num ano em que a Câmara Municipal de Ponta Delgada transferiu três milhões de euros para as Juntas, aumentando em 60% as verbas transferidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação e Competências, Pedro Nascimento Cabral frisou que é preciso continuar a dotar as Juntas dos instrumentos adequados para que possam garantir o progresso das suas comunidades.



*Judite Barros**

HDES uma Odisseia no Atlântico Norte

Tal como a *Odisseia*, do famoso Homero, a História do HDES (Hospital do Divino Espírito Santo) começa ***in medias res***, i.e. 'no meio dos acontecimentos', no dia 04 de maio de 2024, com a tragédia assistida e conhecida por todos, e pressagiada por alguns.

Recuemos nos tempos, voltemos aos anos 90 do séc. passado, quando o HDES foi projetado e executado. Já nesta altura, não era necessário ser um grande conhecedor para saber que se estava a fazer algo, que já não se fazia no mundo civilizado: construir hospitais de grandes dimensões, difíceis de gerir e de manter, com custos tremendos e com a particularidade de trazer problemas de ordem de funcionamento e de gestão hospitalar, por exemplo, quer no congestionamento e fluxo de utentes, quer na higienização e esterilização dos espaços, tão importantes no combate às bactérias ultrarresistentes.

Mais podemos acrescentar, agora, que perante uma situação pandémica, inesperada como a que vivemos no passado recente, um hospital central e geral acaba por tornar-se ainda mais complexo de administrar e gerir, não só a nível de recursos físicos, como também a nível de recursos humanos, na medida em que é necessário isolar os pacientes contaminados de outros pacientes com outras, múltiplas e tão ou mais graves patologias, com necessidade de resposta imediata e célere.

Voltemos um pouco atrás. Os Açores e São Miguel precisavam de um hospital que desse resposta às necessidades dos açorianos e micaelenses, nas mais variadas valências? Claro que sim. Sem dúvida. Escolheram o melhor modelo e souberam tratar, cuidar e manter o modelo escolhido? Claro que não. Possivelmente por falta de recursos quer humanos, quer financeiros, quer outros tantos argumentos que poderíamos aventar mas que, neste momento, não servirá para nada. Havia outras soluções? Claro que sim. Mais práticas, mais económicas, mais fáceis de manter e conservar e, possivelmente, evitariam a tragédia anunciada e verificada.

Naquele tempo, pela Europa (e mesmo no Continente Português) já não se construíam 'cidades hospitalares' como o Hospital de Santa Maria ou o HDES, pelas razões anteriormente anunciadas, mas faziam-se Hospitais Especializados, Hospitais de Pequeno Porte, mais fáceis até de descongestionar a afluência e tratar de forma rápida e eficiente quer os utentes, quer os diversos pacientes, nas diversas valências.

A megalomania das decisões políticas traz muitos votos, é certo e sabido – grandes inaugurações e cortar de fitas - porém, a longo prazo, resulta em desastres, problemas e calamidades, como o que, infelizmente, assistimos. Acrescento mais um detalhe: paradoxalmente, São Miguel TINHA outro hospital, no centro da ilha, que poderia ter sido requalificado, remodelado e transformado num verdadeiro hospital especializado ou de pequeno porte, complementar ao que se iria construir: **O Hospital da Cidade da Ribeira Grande**, entretanto desativado e transformado num centro de Saúde, cada vez mais reduzido na sua capacidade de resposta às necessidades de TODOS.

Passemos à história contemporânea do HDES. Imediatamente, após o conhecimento da catástrofe, ouvimos, serenamente, os responsáveis políticos e administrativos a declararem o seu total apoio e disponibilidade para resolver, rapidamente, tão grande problema, e apoiamos, sem dúvida alguma, todas as manifestações de agradecimento e elogio a todas as equipas quer de Bombeiros, quer da Proteção Civil, quer do Pessoal Técnico e Médico que evitaram um mal maior que poderia ter resultado em vítimas humanas.

Depois, como sempre, começamos a ouvir as 'megalomanias' do costumo a par das 'promessas', que serão para realizar, sempre, nas ditas 'calendas gregas', ou como costumamos dizer 'no dia de São Nunca, pela tardinha'.

Primeiro, era um hospital de raiz, novo; não haveria remendos, nem emendas, nem reparos. Depois já se falava na necessidade de um hospital de campanha, com tudo o que isto implica; mais à frente, falou-se num hospital provisório e, entretanto, fala-se muito de um 'hospital modular'. Esta última hipótese, escolhida, saibam leitores, é uma construção que, podendo ser de alta qualidade, não deixa de ser uma opção a breve trecho, transitória, o que implica, naturalmente, a necessidade de pensar em algo de definitivo que sirva os Açores e, particularmente, os micaelenses, pelo menos, nos próximos 30 a 50 anos. É o que se está a fazer? Não me parece.

As contradições surgem. As equipas de engenheiros e a tutela da saúde contradizem-se quer nas prioridades, quer nas necessidades. Entretanto o povo, tal como Ulisses, na Odisseia, olha, ao longe a sua Ítaca, sem conseguir alcançá-la.

Esperemos que, ao contrário de Ulisses, os Açores, os açorianos e os micaelenses encontrem a sua resposta rapidamente. Ulisses levou 20 anos a chegar a Ítaca. Esperemos que 'os deuses' estejam do nosso lado e cheguemos lá muito antes... Cabe a cada açoriano defender os seus direitos e garantias. Se deixarem nas mãos de outros, dificilmente **chegarão a Ítaca**. Precisamos de saber **quem**, **como** e **quando** se fará o que é necessário. Temos o direito e o dever de conhecer **onde** e **o modo** como 'o nosso dinheiro' é utilizado. Queremos um HDES recuperado, remodelado e requalificado; queremos outros hospitais públicos, de pequeno porte ou especializados, como queiram chamar, de suporte ao HDES e ao serviço das populações; queremos equipas técnicas, equipas especializadas médicas, técnicas e administrativas. Não queremos que volte a acontecer o que aconteceu no dia 04/05.

Nós temos, como está consignado na Constituição da República Portuguesa, a prerrogativa do Acesso Universal à Saúde. Esta é, talvez, uma, senão a questão de maior relevo, nos últimos 50 anos de Democracia, na vida de uma pessoa: A SAÚDE. Não a deixemos ao sabor de politiquices e de interesses economicistas ou, ainda pior, a outros interesses que não a saúde. Vamos defender aquilo a que temos direito: Um SERVIÇO PÚBLICO de SAÚDE UNIVERSAL para todos, em condições, com infraestruturas e meios técnicos e humanos que nos ajudem a ultrapassar as adversidades, enfermidades e padecimentos que infelizmente, fazem parte da nossa existência. Sim, procuremos, tal como Ulisses, a resposta certa, a verdadeira solução para esta Odisseia.

*****Professora***

Preço do gasóleo sobe nos Açores quinta-feira e gasolina mantém-se



O preço dos combustíveis volta a ser alterado a partir de 1 de Agosto, como é habitual nos Açores no primeiro dia de cada mês, em que o Governo Regional actualiza os preços.

Assim, a partir de quinta-feira o preço do gasóleo subirá 4 cêntimos, passando para 1,45 euros por litro, enquanto que o preço da gasolina 95 octanas mantém-se.

No Continente baixou

No Continente, a partir de ontem, o preço baixou.

A gasolina desceu 1,5 cêntimos por litro.

O gasóleo ficou 1 cêntimo por litro mais barato.

Contudo, os preços podem variar consoante o posto de abastecimento.

Isto é, apesar da indicação de preço, cada posto pode fazer o preço que entender.

Só os de marca própria têm de seguir as instruções de cada marca.

Esta é a terceira semana consecutiva de descida nos preços no Continente.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Governo rejeita renegociar aumentos salariais com polícias

O Governo rejeita reabrir as negociações com as forças de segurança para aumentos salariais. Numa entrevista exclusiva à SIC, a ministra da Administração Interna (MAI), Margarida Blasco, garante que o acordo assinado há menos de um mês está fechado.

Os polícias lutaram durante meses pela equiparação salarial com a Polícia Judiciária (PJ) e, sem sucesso e unanimidade, acabaram mesmo por assinar um acordo com o Governo que prevê um aumento faseado de 300 euros até 2026 no suplemento de risco, cerca de metade do que recebe a PJ desde o final do ano passado.

Agora, quase um mês depois de fechadas as negociações, ficaram a saber que a tal paridade salarial tão desejada - e entretanto negada por falta de disponibilidade orçamental - foi autorizada pelo Executivo aos militares das Forças Armadas em comparação com a carreira policial.

A indignação dos policias vai subindo de tom.

"Era importante reatar as negociações imediatamente para que essas futuras alterações nas estruturas salariais e nos outros suplementos possam ver a luz do dia a partir de 1 de Janeiro de 2025", afirma o presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Polícia, Bruno Pereira.



Ministra diz que acordo é "excelente"

Margarida Blasco já respondeu que rejeita reabrir as negociações, em entrevista exclusiva à SIC. "O acordo foi firmado e assinado no passado dia 9 de Julho. Estas negociações estão encerradas", esclarece a ministra.

Mesmo sob pressão dos sindicatos e associações profissionais da PSP e GNR, o Governo garante que não vai antecipar a nova reunião, apenas agendada para o próximo ano.

"Os grandes sindicatos assinaram o acordo e portanto vamos continuar a cumprir o que ficou firmado e retomaremos no dia 6 a revisão das carreiras. Acho que é um excelente acordo, mas as pessoas são livres para discordar", diz Margarida Blasco.

Militares não querem "participar nesse jogo"

E no meio dessa discordância estão os militares das Forças Armadas, que depois de terem garantido "a maior valorização de sempre" - como lhe chamou o primeiro-ministro - estão agora no centro da discussão.

O presidente da Associação Nacional de Sargentos, António Lima Coelho, frisa que "algumas das coisas que foram ditas são profundamente erradas e desconhecedoras daquilo que é a realidade militar".

"O que não queremos, de forma alguma, é participar nesse jogo de colocar portugueses contra portugueses e muito menos passar para a opinião pública imagens erradas sobre profissionais que dão tudo pela nação".

A contestação policial promete aquecer ainda mais o verão.

Polícias prometem mostrar desagrado de forma "massiva" se Governo recusar negociar

Os polícias prometem voltar aos protestos em Setembro, se o Governo não reabrir as negociações. Querem demonstrar o desagrado de forma "massiva" e "bastante veemente".

A SINAPOL - Sindicato Nacional da Polícia considera que, ao aumentar os militares, o primeiro-ministro, Luís Montenegro cometeu um erro "maior" do que o de António Costa quando não equiparou o subsídio de risco ao da Polícia Judiciária (PJ).

"Houve agora um volte-face quando verificámos que o Governo dizia que não havia nem mais 1 cêntimo e, de repente, passou a haver dinheiro para pagar aumento de salários na carreira militar", afirma Armando Ferreira, da SINAPOL.

O responsável defende que o aumento às Forças Armadas é um "insulto" para os polícias.

Também o Sindicato dos Profissionais de Polícia (SPP/PSP) ameaça avançar com novos protestos em Setembro se não forem abertas novas negociações para aprovar um subsídio de risco que considerem justo.

No comunicado enviado às redacções, a estrutura sindical diz que os polícias da PSP estão a ser vítimas de discriminação e desvalorização por causa da falta de vontade do Ministério da Administração Interna em resolver os problemas do sector.

Além dos dois sindicatos anteriores, o Sindicato Independente dos Agentes da Polícia (SIAP) considera e o valor do subsídio acordado nas negociações é um insulto para os polícias. João Pina aponta o dedo ao ministério da Administração Interna por aumentar a discriminação entre os sectores.

Enfermeiros arrancam com protestos antes da greve nacional de Sexta-feira

Os enfermeiros vão organizar, em todo país, acções para chamar a atenção para os problemas da classe. Os profissionais de enfermagem têm greve nacional marcada para Sexta-feira.

O primeiro protesto aconteceu ontem em Bragança, à porta do hospital da cidade. Foi o arranque para uma série de acções pelo país para denunciarem problemas gerais que afectam a classe, mas também para darem a conhecer situações específicas em cada ULS. Outro problema que se coloca em Bragança é a precariedade contratual, com cerca de 40 enfermeiros nesta situação.

"Temos enfermeiros que foram contratados para a luta contra a Covid que ainda se encontram com contrato precário", denuncia Alfredo Gomes, do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses.

Apesar de existirem 700 enfermeiros na ULS Nordeste, a falta destes profissionais é outra debilidade apontada com impacto na prestação dos serviços. "Nos cuidados intensivos, que têm duas unidades de internamento, uma delas encerrou porque não tem enfermeiros", aponta o sindicalista.

O sindicato afirma que os enfermeiros estão também descontentes com a resposta do novo Governo à prometida valorização da carreira.

"Vem com uma proposta de 50 euros só para a primeira posição remuneratória da carreira. Se não está a gozar connosco, os enfermeiros cada vez mais se sentem descrentes", atira Alfredo Gomes.

Alojamento Local com preços mais baixos para compensar queda da procura no verão

Os preços do Alojamento Local (AL) baixaram este verão em Portugal. Os proprietários tentam dar a volta à queda na procura dos turistas que têm preferido as promoções para outros destinos da Europa.

Julho foi um mês de viragem nas reservas de alojamento local no país. O Porto foi a região que sofreu a maior quebra na procura. Pelo menos é essa a percepção da empresa Guest Ready, que gere cerca de 1.400 unidades e que foi ouvida pelo Diário de Notícias.

A Associação de Alojamento Local em Portugal (ALEP) confirma um abrandamento nas reservas, mas pede cautela na análise.

"É preciso ter cuidado na interpretação dos dados. Em Julho houve efectivamente um ligeiro abrandamento em alguns destinos mais urbanos, mas que tem a ver com 2 grandes eventos internacionais, o Euro e os Jogos Olímpicos", afirma o presidente da ALEP, Eduardo Miranda.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), publicados pelo Diário de Notícias, os proprietários do alojamento local levaram com um balde de água fria na entrada do verão por conta das promoções para outros destinos europeus que os obrigaram a baixar os preços das dormidas. A ALEP diz que é uma estratégia comercial, mas pouco significativa.

A descida da procura chega depois de um primeiro semestre em que as dormidas tinham crescido e o valor médio do quarto chegou, em Maio, aos 101 euros.

A expectativa está agora em Agosto e Setembro para compensar as perdas deste mês. A ALEP acredita que o AL vai fechar o ano com valores muito próximos de 2023.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** - *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 07:00, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Paria da Vitória
INSULAR - Em viagem do Caniçal para Leixões chegando amanhã
RUMBA - Em Lisboa
S. JORGE – Na Horta largando amanhã para o Pico
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

4:02 - Baixa-mar
10:19 - Preia-mar
16:43 - Baixa-mar
22:50 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 17.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
4 19 23 35 37 + 4 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 26/07/2024
CQV 06535

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.600.000
Último Sorteio 27/07/2024
15 22 33 36 39 + 11

Lotaria clássica
Próxima Extração 05/08/2024
€ 1.200.000
Última Extração 29/07/2024
1º PRÉMIO 51722

Lotaria popular
Próxima Extracção 01/08/2024
€ 75.000
Última Extracção 25/07/2024
1º PRÉMIO 72848

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 48.000
Último Concurso 28/07/2024
212 111 22X X11X 2

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Internacional Contra o Tráfico de Pessoas e Dia Internacional da Amizade

2013 - A maioria parlamentar PSD/CDS aprova uma moção de confiança ao XIX Governo Constitucional, que conta com os votos contra de PS, PCP, BE e "Os Verdes".

- O Tribunal Superior de Justiça da Galiza informa que o maquinista do comboio descarrilou em Santiago de Compostela, Galiza, e fez 79 mortos estava a falar ao telefone na ocasião do acidente.

- Morre Antoni Ramallets, antigo guarda-redes de futebol do Barcelona e uma das principais figuras da célebre equipa das "cinco taças", aos 89 anos.

2014 - O Banco Espírito Santo anuncia um resultado líquido negativo de 3.577,3 milhões de euros entre janeiro e junho, um valor que compara com o prejuízo de 237,4 milhões de euros apurado no primeiro semestre de 2013.

- O Tribunal Constitucional declara constitucionais as normas do orçamento retificativo que alargaram a contribuição extraordinária de solidariedade e os aumentos dos descontos para os subsistemas públicos de saúde.

- O Banco Comercial Português vende a totalidade do capital social do Banca Millennium Roménia ao OTP Bank, por um valor de 39 milhões de euros.

2017 - Eleições na Venezuela para eleger uma Assembleia Constituinte, escrutínio boicotado pela oposição ao Presidente do país, Nicolas Maduro, e contestado a nível internacional. Dez pessoas morreram em confrontos durante o dia das eleições.

Este é o ducentésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 154 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"O que se torna intolerável é ter escravos chamando-lhes cidadãos". Denis Diderot (1713-1784), escritor e filósofo francês.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

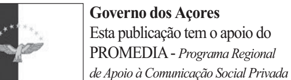
Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito







Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Apesar da derrota

Líder da oposição reivindica vitória nas eleições da Venezuela

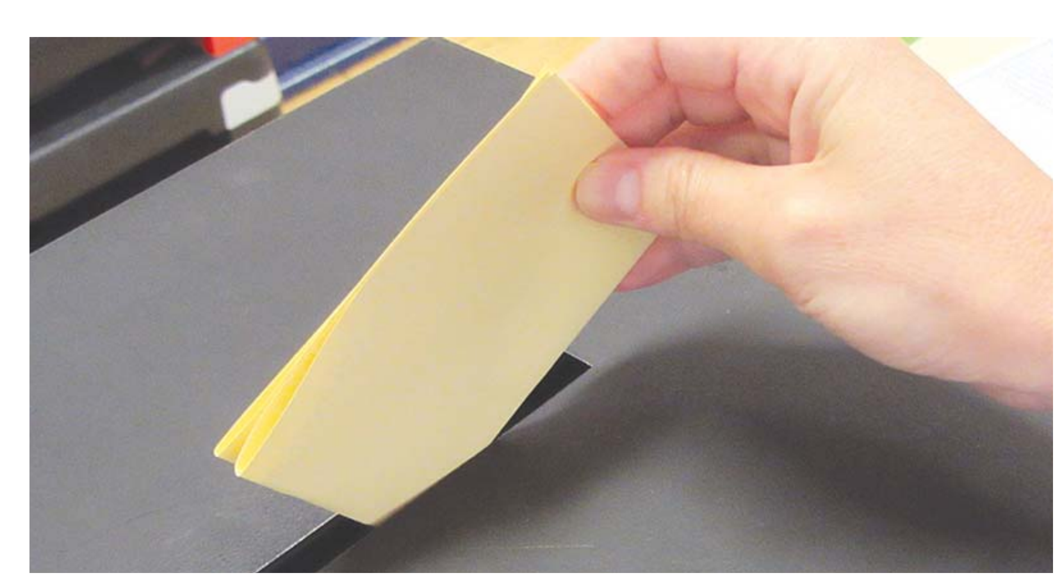
A oposição venezuelana reivindicou a vitória nas eleições presidenciais de Domingo, com 70% dos votos, disse à imprensa a líder Maria Corina Machado.

O candidato da oposição Edmundo Gonzalez Urrutia obteve 70% dos votos, afirmou Maria Corina Machado, recusando-se a reconhecer os resultados proclamados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que declarou vencedor para um terceiro mandato o Presidente Nicolás Maduro.

"Ganhámos com 70% dos votos, a Venezuela tem um novo presidente eleito e é Edmundo Gonzalez Urrutia", declarou à imprensa em Caracas.

"Esta é a verdade e é, meus queridos venezuelanos, a eleição presidencial com a maior margem de vitória da história, parabéns, Edmundo", disse a líder, garantindo que a oposição maioritária derrotou o partido no poder "em toda a Venezuela".

A líder da oposição disse que nos próximos dias "serão anunciadas acções para defender a verdade" e o "respeito pela soberania popular" que no domingo "se expressou e elegeu" González Urrutia.



"Violaram-se todas as normas"

O candidato da oposição venezuelano, Edmundo González, diz que foram violadas as normas eleitorais e garante que não vai parar até que a vontade dos venezuelanos seja respeitada.

"Sabemos nós, os venezuelanos, e o mundo inteiro, o que aconteceu na jornada eleitoral. Aqui violaram-se todas as normas ao ponto de não ter sido entregue a maioria das atas", afirmou aos jornalistas.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela anunciou que o Presidente cessante Nicolás Maduro foi reeleito para um terceiro mandato consecutivo com 51,20% dos votos.

Maduro obteve 5,15 milhões de votos, à frente do candidato da oposição Edmundo Gonzalez Urrutia, que obteve pouco menos de 4,5 milhões (44,2%), de acordo com os números oficiais anunciados pelo presidente do CNE, Elvis Amoroso.

Os resultados foram anunciados depois de contados 80% dos boletins de voto e 59% dos eleitores terem comparecido às urnas. O resultado "é irreversível", declarou.

Turquia ameaça entrar em Israel para proteger os palestinianos

O presidente da Turquia ameaçou, no Domingo, entrar em Israel com tropas para intervir em nome dos palestinianos, numa escalada da retórica que levanta receios de um conflito regional mais amplo: segundo Recep Tayyip Erdogan, numa reunião do Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP) na cidade de Rize, no nordeste do Mar Negro, a Turquia "deve ser muito forte para que Israel não possa fazer estas coisas ridículas à Palestina".

"Assim como entrámos em Karabakh, assim como entrámos na Líbia, faremos algo exactamente semelhante", disse Erdogan.

O presidente turco fez alusão a acções anteriores, em 2020, a Turquia enviou militares para a Líbia em apoio ao Governo de Acordo Nacional da Líbia, reconhecido pelas Nações Unidas.

A Turquia apoiou o Azerbaijão durante a II Guerra do Nagorno-Karabakh contra a Arménia em 2020, embora tenha negado durante muito tempo qualquer envolvimento directo.

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Israel Katz, já respondeu aos comentários de Erdogan, comparando-o ao ditador iraquiano Saddam Hussein. "Erdogan segue os passos de Saddam Hussein e ameaça atacar Israel. Apenas deixe-o lembrar o que aconteceu lá e como terminou", referiu.



Erdogan tem criticado ferozmente a conduta de Israel durante o seu conflito com o Hamas, acusando o líder israelita Benjamin Netanyahu de genocídio, suspendendo todo o comércio com Israel e chamando de volta o embaixador turco. Israel, por sua vez, chamou de volta os seus diplomatas na Turquia e acusou Ancara de apoiar o Hamas e o Irão.

Putin alerta EUA para possível crise de mísseis ao estilo da Guerra Fria

O Presidente russo, Vladimir Putin, avisou o Estados Unidos da América (EUA) que, se instalar mísseis na Alemanha, em 2026, a Rússia vai posicionar mísseis a uma distância semelhante do Ocidente.

Washington tem planeado instalar mísseis de longo alcance em território alemão, a partir de 2026, de forma a reforçar a presença da NATO no território europeu.

O armamento que será posicionado estrategicamente na Alemanha vai desde mísseis SM-6, Tomahawk e armas supersónicas com maior alcance, que ainda estão em desenvolvimento.

Num discurso dirigido a marinheiros da Rússia, China, Argélia e Índia de forma a assinalar o Dia da Marinha russa, na antiga capital imperial de São Petersburgo, Putin avisou os Estados Unidos de que se arriscavam a desencadear uma crise de mísseis ao estilo da Guerra Fria.

"O tempo de voo desses mísseis para alvos no nosso território, que no futuro poderão ser equipados com ogivas nucleares, será de cerca de 10 minutos", afirmou o chefe de Estado da Rússia, citado pela Reuters.

Disse ainda que tomará "medidas semelhantes", que dependerão das acções dos EUA, bem como dos "seus satélites na Europa e em outras regiões do mundo".

Líderes mundiais apelam a Israel que não retalie no Líbano e desencadeie uma nova guerra

Os líderes mundiais têm apelado a Israel para conter a vingança pelo ataque mortal com foguetes na Colinas de Golã e evitar outra possível guerra. Os israelitas culparam o Hezbollah, apoiado pelo Irão, pelo ataque que matou 12 crianças e adolescentes num campo de futebol, o que o tornou o ataque mais mortal contra Israel desde o massacre do Hamas, a 7 de Outubro último.

No Domingo, jactos israelitas atingiram sete alvos do Hezbollah "bem no interior do território libanês", de acordo com a Força de Defesa de Israel (IDF), embora isso não tenha sido o tipo de retaliação de longo alcance que alguns observadores temiam. O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Israel Katz, levantou no fim-de-semana a possibilidade de um conflito em larga escala. "Estamos a aproximar-nos do momento de uma guerra total contra o Hezbollah e o Líbano", referiu.

O Hezbollah negou veementemente a responsabilidade pelo ataque com foguetes no Sábado à cidade de Majdal Shams, nas Colinas de Golã.

Embora os aliados ocidentais de Israel tenham condenado o ataque, os líderes mundiais também pediram ao Governo de Benjamin Netanyahu que demonstrasse contenção e evitasse uma guerra na região, paralelamente ao actual conflito em Gaza.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, David Lammy, condenou o ataque e disse que o Reino Unido estava "profundamente preocupado com o risco de mais escalada e desestabilização". "Temos sido claros que o Hezbollah deve para os seus ataques", indicou, na rede social "X".

Já o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, em Tóquio, destacou o "direito de Israel de defender os seus cidadãos e a nossa determinação em garantir que eles sejam capazes de fazer isso". No entanto, acrescentou que autoridades dos EUA "também não querem ver o conflito escalar".

Chuck Schumer, o líder da maioria dos democratas dos EUA no Senado, afirmou que "o Irão, através dos seus 'substitutos', Hamas, Hezbollah, Houthis, é realmente o verdadeiro mal nesta área". "Espero que haja medidas para apaziguar a situação", disse.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Irão alertou Israel sobre novas "aventuras" militares no Líbano, que poderiam levar a "consequências e reacções imprevistas a tal comportamento estúpido". "Qualquer acção ignorante do regime sionista pode levar à ampliação do escopo de instabilidade, insegurança e guerra na região", referiu um porta-voz do ministério. França apelou também a que "tudo seja feito para evitar uma nova escalada militar", enquanto o Egipto alertou que o ataque poderia transformar-se "numa guerra regional abrangente".

O Governo libanês condenou "todos os actos de violência e ataques contra todos os civis" e apelou para "uma cessação imediata das hostilidades em todas as frentes", salientando que "atingir civis é uma violação flagrante do direito internacional e contradiz os princípios da humanidade".

Joker - RTP 1



Senhora do Mar - SIC





RTP Açores

01:49 Desassossego - Ep. 2
02:32 Conversas Com Ciência - Ep. 23
03:03 Açores Hoje - Ep. 145
04:00 Telejornal Açores
04:34 Atlântida Madeira - Ep. 16
06:04 A Essência T10 - Ep. 21
06:19 A Dança Das Máscaras
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 132
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 133
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 152
09:00 Açores Hoje - Ep. 145
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 19
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 10
13:46 Terra 4.0 T5 - Ep. 1
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 6
16:54 Casa Do Tempo - Ep. 19
17:02 Açores Hoje - Ep. 146
17:56 Abc Direito T1 - Ep. 9
18:08 70X7 - Ep. 29
18:35 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 29
18:50 As Coisas Em Volta: A Vida Misteriosa Dos Objectos - Ep. 2
19:24 Conversas Com Ciência - Ep. 23
20:00 Telejornal Açores
20:37 Atlantis Cup Regata Da Autonomia - Diários - Ep. 2
20:43 Vira E Volta - Ep. 17
21:15 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 4
22:10 José Cid & Octeto + Orquestra Do Norte

RTP 1

00:06 S.W.A.T: Força De Intervenção T5 - Ep. 11
Hondo e a equipa tentam localizar um hacker responsável por aceder aos computadores do LAPD e revelar as identidades dos polícias disfarçados. Street é forçado a lidar com os erros do passado.
00:53 A Essência T10 - Ep. 21
01:07 Escrava Mãe - Ep. 117
01:56 Da Mood - Os Bastidores
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 118
14:00 85.ª Volta A Portugal Em Bicicleta - Ep. 6
17:00 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 2
20:45 Joker T8 - Ep. 24
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 I Love Portugal T4 - Ep. 2

RTP 2

00:24 Excursões Air Lino - Ep. 3
01:03 Prova Oral T2 - Ep. 1
Neste programa, os nossos anfitriões conversam com o escritor João Miguel Tavares, que nos fala sobre o livro que transcreve o seu discurso nas celebrações do 10 de junho deste ano. Outro dos convidados é Francisco Baptista, especialista em Marketing Digital que nos explica a sua forma de pensar em relação ao Marketing Digital e nos revela os motivos para os seus vídeos terem atingido mais de 3 milhões de visualizações.
02:24 Luís de Matos - Impossível - Ep. 2
03:32 Fundação Inatel - Uma Longa História
04:04 Raízes e Frutos - Ep. 1
04:53 Repórter África
05:21 A Fé Dos Homens
05:55 Jogos Olímpicos de Verão - Paris - Ep. 5
12:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris (Tarde) - Ep. 5
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar T9 - Ep. 1
21:51 Folha de Sala
21:59 Investigações De Lucy Worsley - Ep. 4
22:56 Ferro Velho e Antiguidades - Ep. 2



SIC

02:05 Terra Brava - Ep. 246
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 149
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 96
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 151
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 12
15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 139
15:45 Júlia (Especiais) T7 - Ep. 2
17:15 Terra E Paixão - Ep. 41
18:15 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 54
18:45 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 57
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 34
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 126
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 73

TVI

01:15 Deixa Que Te Leve - Ep. 148
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
Perante casos impetuosos que poderiam ser retirados da vida real, em cada episódio é apresentada uma nova situação, proporcionando debates intensos e análises cuidadosas das evidências e testemunhos. Nesta sala de tribunal, o juiz vai deliberar, com base no código penal, quem é culpado e quem é inocente.
14:55 A Herdeira - Ep. 307
15:35 Goucha
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema: Especial
20:50 Cacau - Ep. 148
22:00 Festa É Festa - Ep. 953
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corvocada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Este momento marca o fim de uma etapa e o início de outra época mais otimista. No entanto, procure tomar iniciativas e decisões muito ambiciosas.



BALANÇA
(23/09 a 23/10)

A sua capacidade de comunicação está agora bem evidenciada. Contudo, mostre o seu valor e não tenha receio de estabelecer contactos proveitosos.



TOURO
(21/04 a 20/05)

Este é o fim de um ciclo em que alguma coisa termina provocando em si mudanças significativas, principalmente em termos da sua vida profissional.



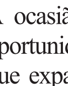
ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

Provavelmente a sua natureza emocional está bem patente e a tendência é para querer desenvolver uma relação profunda com o outro membro do casal.



GÉMEOS
(21/05 a 20/06)

Atravessa uma fase de crescimento, que lhe vai proporcionar benesses. Nesta perspetiva, afaste preocupações e tente colocar a sua vida em ordem.



SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

A ocasião é propícia para agarrar as oportunidades que surgem. É provável que expanda as suas amizades através de uma viagem para o estrangeiro.



CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

É a altura oportuna para aprender a estabelecer a sua harmonia interior, de modo a conseguir encontrar o seu bem-estar no plano físico e emocional.



CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

A conjuntura traz-lhe o equilíbrio indispensável para lidar com as matérias do quotidiano de forma positiva. O sector financeiro está protegido.



LEÃO
(23/07 a 22/08)

Preste atenção à sua vida familiar e cuide do ambiente do seu lar. Por outro lado, manifeste abertamente os seus sentimentos às pessoas que ama.



AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

As suas ideias voltadas para as causas sociais refletem o seu espírito fraternal, que valoriza o contributo que pode dar para a evolução do mundo.



VIRGEM
(23/08 a 22/09)

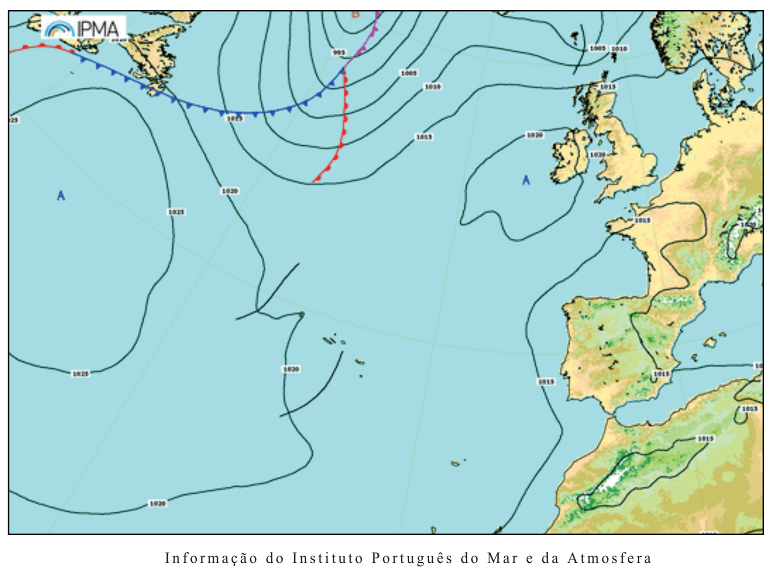
Durante este período de organização da sua vida, concentre a sua energia em objetivos concretos e resolva todas as questões difíceis sem hesitação.

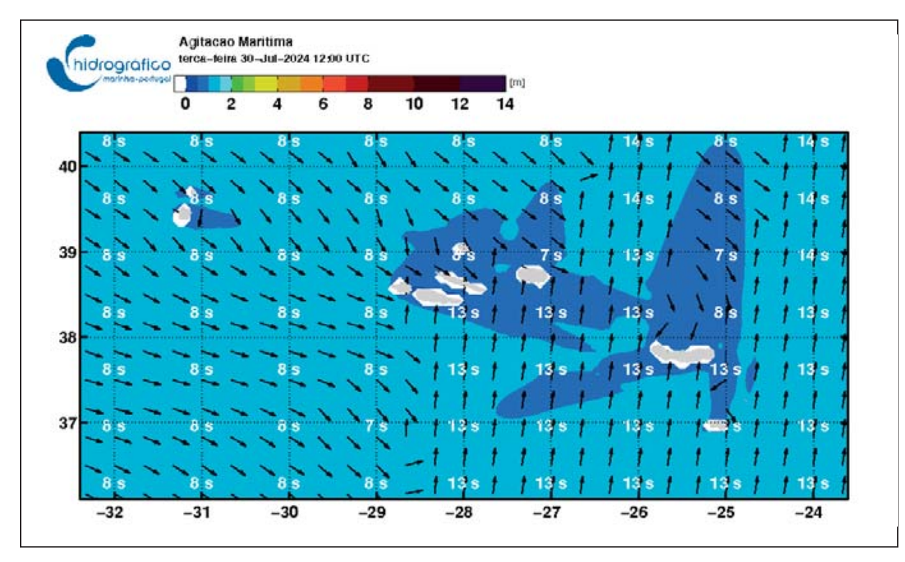


PEIXES
(20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma temporada que lhe transmite uma sensação de paralisação, domine os seus pensamentos e nunca perca a sua verdadeira essência.

Previsão do estado do tempo nos Açores





Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de norte.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em especial a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Alimentação +60: gorduras boas

Por Cristina Valverde



Gorduras boas são conhecidas por fortalecerem o coração, prevenirem doenças cardiovasculares e garantirem o fortalecimento do sistema nervoso central, beneficiando a memória e a concentração. Podem ser encontradas no azeite de oliva, abacate, nas oleaginosas (nozes, castanhas, amêndoas), sementes (linhaça, chia, gergelim), etc.

Mais vale prevenir que remediar!

"As Sete Cidades imersas em Raul Brandão" podem ser apreciadas de 1 de Agosto a 31 de Outubro, nas Sete Cidades

A exposição literária e fotográfica "As Sete Cidades imersas em Raul Brandão" será inaugurada no próximo dia 1 de Agosto, pelas 18h00, junto à Igreja de São Nicolau.

Na abertura desta iniciativa, que ficará patente neste espaço das Sete Cidades até 31 de Outubro, haverão dois momentos musicais protagonizados por Jorge Valério com o seu Handpan e uma comunicação de Urbano Bettencourt intitulada "Encanto e assombro: Raul Brandão perante as Sete Cidades".

A referida exposição promete levar os presentes num passeio pelos diversos registos fotográficos, que resultaram de um concurso organizado pela AFAA- Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores sobre o lugar das Sete cidades, e que agora, acompanhados por transcrições da obra "As ilhas desconhecidas – Notas e paisagens", pretendem assinalar o centenário da passagem de Raul Brandão por esta freguesia, a 1 de Agosto de 1924.

AS SETE CIDADES
IMERSAS EM RAUL BRANDÃO
SETE CIDADES WITHIN RAUL BRANDÃO
EXPOSIÇÃO LITERÁRIA E FOTOGRÁFICA
LITERARY AND PHOTOGRAPHIC EXHIBITION

Lomba de São Pedro tem novo parque de estacionamento



A rua da Ribeira, na freguesia da Lomba de São Pedro, tem uma nova zona de estacionamento com capacidade para 34 viaturas.

A cerimónia de inauguração decorreu a 25 de Julho, e contou com a presença do presidente da Câmara e da Assembleia Municipal, Alexandre Gaudêncio e José Luís Pontes, respectivamente, do vice-presidente Carlos Anselmo e do presidente da junta de freguesia Dário Bernardo.

"Esta obra estava sinalizada pela junta de freguesia como prioritária atendendo à necessidade de dar maior comodidade aos moradores desta rua. A Câmara Municipal adquiriu o terreno e realizou esta empreitada por administração directa", referiu Gaudêncio.

Para além do parque foi também requalificado um fontanário na mesma zona, ficando agora conhecido como "Cantinho do Artur" em homenagem ao empresário Artur Furtado, natural daquela localidade.

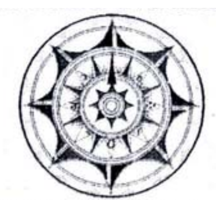
"Esta memória dignifica este espaço e homenageia um homem que sempre se dedicou à freguesia. Agradeço, por isso, aos seus irmãos, presentes nesta cerimónia, tudo o que têm feito em prole da Lomba de São Pedro", disse o autarca.

Alexandre Gaudêncio aproveitou para anunciar que estão previstos novos investimentos naquela localidade, como a abertura de um novo trilho pedestre e a requalificação da zona de lazer do forno da telha, que está em consulta pública na página do Facebook da junta de freguesia.

"Os trilhos pedestres e as zonas de lazer são cada vez mais apreciados pelos residentes e pelos turistas. Desde que o trilho do Moinho do Félix abriu, tem sido notório o aumento de visitantes a esta localidade. Por isso, acreditamos que a abertura de um novo trilho trará ainda mais gente e dando ainda maior notoriedade ao nosso concelho", afirmou Alexandre Gaudêncio.

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA



NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, nº17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas sessenta e sete do respetivo livro de notas número cento e trinta e seis - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação, pela qual Rui André Albernaz Machado, NIF 221 245 510, solteiro, maior, natural da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residente à Travessa Nossa Senhora dos Remédios, número 7, freguesia de Remédios da Bretanha, concelho de Ponta Delgada, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, destinado a habitação, localizado à Canada dos Remédios, freguesia de Remédios, concelho de Ponta Delgada, com a área total de duzentos e cinquenta metros quadrados, dos quais vinte e dois metros quadrados são de superfície coberta e duzentos e vinte e oito de logradouro, a confrontar a Norte com Herdeiros de Francisco Miranda Novo, a Sul com Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Nascente com Herdeiros de Manuel Pedro e a Poente com Canada, inscrito na matriz, em nome de Estado Português, sob o artigo 789, com o valor patrimonial e declarado de quatro mil, quarenta e nove euros e oitenta e cinco cêntimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada.

Que o justificante entrou na posse do identificado prédio por doação não titulada, efetuada no ano de dois mil e dois,' pelo seu tio avô, José Sousa Machado, à data casado com Cecília Pacheco Miranda, residente à Canada dos Remédios, freguesia de Remédios, concelho de Ponta Delgada, entretanto falecido no Canadá.

Que, desde a referida data e sem interrupção, o justificante mantém a posse e fruição do identificado prédio, usufruindo das utilidades por ele proporcionadas, fazendo obras de conservação e suportando as suas despesas e encargos com água e eletricidade, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a sua posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que declara adquirir o identificado prédio por usucapião.

Ponta Delgada, vinte e quatro de Julho de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,
João Paulo Marques Rosa

Conta nº 182 / Fatura nº 16310


Última
Diário dos Açores
Edição de 30 de Julho de 2024



Registados 61 acidentes de viação em São Miguel

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada foram detidas 16 pessoas, do sexo masculino, nomeadamente na detenção de uma pessoa de 32 anos, na vila de Rabo de Peixe, do concelho da Ribeira Grande, pela suspeita do crime de crimes contra a Autoridade Pública, por resistência e coação sobre funcionário.

A detenção de uma pessoa de 48 anos, no concelho da Ribeira Grande, por suspeita do crime contra a Autoridade Pública, por ameaças contra Agentes de Autoridade.

A detenção de seis pessoas, com idades entre os 26 e os 41 anos, nos concelhos de Ponta Delgada, Lagoa e Vila Franca do Campo, três por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal e dois por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l e um por desobediência por recusa da realização de teste de controlo de alcoolemia.

A detenção de uma pessoa de 24 anos, em execução de mandados de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, da vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, para cumprimento de pena de 5 anos de prisão efectiva, pelos crimes de furto qualificado e de evasão.

A detenção de uma pessoa de 34 anos, em execução de mandados de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, do concelho da Lagoa, para cumprimento de pena subsidiária de 100 dias pela prática do crime de extorsão e de perseguição.

A detenção de seis pessoas, em execução de mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande e da Lagoa, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.



Detido indivíduo por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra os avós em Angra do Heroísmo

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo foram detidas 4 pessoas, do sexo masculino, neste caso na detenção de uma pessoa de 27 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra os seus avós.

A detenção de uma pessoa de 43 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, por suspeita do crime de ofensas à integridade física.

A detenção de uma pessoa de 30 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

A detenção de uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Praia da Vitória, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Detido indivíduo pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge na Horta

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, o conjunto de acções culminaram na detenção de duas pessoas, do sexo masculino, nomeadamente na detenção de uma pessoa de 54 anos, no concelho da Horta, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge, causando ferimentos na vítima.

A detenção de uma pessoa de 47 anos, no concelho da Horta, pela suspeita do crime contra a Autoridade Pública, por resistência e coacção sobre funcionário.

Registados 86 acidente de viação nos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 22 a 28 de Julho de 2024, foram registadas 86 ocorrências de acidentes de viação (61 em São Miguel; 1 em Santa Maria; 15 na Terceira; 1 na Graciosa; 1 em São Jorge: 3 no Pico e 4 no Faial), além dos danos materiais, provocaram 17 feridos ligeiros.

Últimas

Descarrilamento de comboio na Rússia faz dezenas de feridos

Pelo menos 2 pessoas morreram e várias dezenas ficaram feridas, ontem, na sequência do descarrilamento de um comboio, na região de Volgogrado, na Rússia.

De acordo com a agência de notícias russa TASS, o descarrilamento aconteceu depois de o comboio ter colidido com um camião. Mais de 800 passageiros seguiam a bordo do comboio no momento do descarrilamento, tendo sido abalroadas oito carruagens. O comboio seguia perto da estação de Kotelnikovo, cerca de 1.200 km a sul de Moscovo.

Detido activista de extrema-esquerda suspeito de sabotar comboios em França

Um activista de extrema-esquerda em França, foi detido ontem, por ser suspeito de ter sabotado a rede ferroviária de alta velocidade.

Nos últimos dias, mais de 800 mil pessoas foram afectadas pelos inúmeros atrasos e interrupções na circulação de comboios no início dos Jogos Olímpicos em Paris.

No dia de ontem, o Kremlin, rejeitou, as especulações de alguns media ocidentais de que a Rússia teria responsabilidade numa série de ataques contra o sistema ferroviário francês, salientando que procuravam frequentemente culpar Moscovo por tudo sem provas.

Estas declarações surgem, após ministro do Interior francês, ter declarado no Sábado, que não poderia descartar o envolvimento estrangeiro num ataque que sabotou estações de sinalização e cabos na rede ferroviária de alta velocidade do país.

